

Data-base/97

Assembléia posiciona-se contra a quebra da isonomia e tratamento dispensado pelo Cruesp

Em assembléia convocada pela Adunicamp no último dia 21/05 às 10 horas, os docentes aprovaram o encaminhamento de uma moção que expressa sua indignação quanto ao tratamento que vem sendo dispensado aos docentes e funcionários das universidades estaduais paulistas pelo Cruesp e pela quebra do princípio da isonomia salarial com o anúncio de índices de reajustes diferenciados — 10% para docentes e 8% para funcionários — (leia o texto no verso).

A assembléia deliberou pela continuidade do envio pelos professores de cartas via fax ao reitor José Martins Filho apontando agora o descontentamento pelo índice de reajuste anunciado pelo Cruesp (veja quadro) e repudiando a quebra da isonomia salarial explicitada pela adoção de índices diferenciados para docentes e funcionários.

Foram aprovadas ainda três outras moções: de repúdio à atitude do governador Mário Covas em legitimar a ação truculenta da Polícia Militar no episódio de desocupação de conjunto

habitacional na zona leste de São Paulo, que causou a morte de três "sem-teto"; de defesa do ensino técnico de segundo grau e de reajuste salarial para os professores do Centro Paula Souza; e de repúdio à repressão policial aos estudantes secundaristas durante protesto em São Paulo contra o desmantelamento das escolas técnicas.

Outra decisão tomada pelos docentes diz respeito à realização de consultas jurídicas e aprovação pelo Fórum das Seis Entidades de entrada na Justiça do Trabalho de um pedido de dissídio coletivo contra a quebra da isonomia salarial entre docentes e funcionários.

A plenária reiterou ainda seu apoio ao dia nacional de luta pela defesa da educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

Foi marcada nova assembléia para o dia 28/05 (quarta-feira), às 12 horas, onde serão avaliados os rumos das negociações com o Cruesp e eleitos os delegados para os congressos estadual e nacional da CUT.

Assembléia Geral

dia 28/05 (4ª feira)

12 horas

Auditório da Adunicamp

Pauta:

- 1) Informes sobre a campanha salarial;
- 2) Eleição de delegados para CECUT (Congresso Estadual da CUT) e CONCUR (Congresso Nacional da CUT).

Envie seu fax ao Reitor

Mais de 300 docentes já enviaram fax para a reitoria. O texto está disponível na Adunicamp. Este é um instrumento legítimo de pressão para garantirmos nossos direitos. Leia o texto do fax abaixo:

Magnífico Reitor,

Preocupados com a queda de nosso poder aquisitivo e com a quebra do princípio de isonomia, reivindicamos a revisão do índice salarial concedido.

Confiamos que as atitudes de Vossa Magnificência no Cruesp levarão em conta que somente com salários dignos será possível manter a qualidade da Universidade Pública.

Docentes encaminham moção ao Reitor

Transcrevemos abaixo a moção enviada ao reitor sobre o sentimento de indignação quanto ao tratamento dispensado aos docentes e funcionários desta Universidade pelo Cruesp

MOÇÃO

Considerando que:

a) o Fórum das Seis Entidades protocolou a pauta de reivindicações contendo seis itens - salários, melhoria das condições de trabalho, saúde e seguridade, transparência orçamentária e administrativa, vagas noturnas, entre outras reivindicações - no dia 04/04/97;

b) o Cruesp, de fato, não agendou nenhuma reunião de negociação, limitando-se a responder, por meio de comunicado lacônico, que se limitaria a conceder reajuste salarial após o conhecimento da arrecadação real do ICMS do primeiro quadrimestre de 1997;

c) após 42 dias sem se pronunciar e dar sinais de disposição de negociar com as entidades, os reitores agendaram uma reunião para o dia 16/05, na qual anunciaram índices diferenciados de reajuste salarial para docentes (10%) e para funcionários (8%) ;

d) esses índices não repõem nem 1/3 das nossas perdas desde maio de 1995 e que rompem o princípio da isonomia salarial, atitude discriminatória que não acontecia desde 1990;

e) o índice de reajuste salarial é apenas um de uma ampla pauta de reivindicações - com des-

taque para política salarial e início imediato dos trabalhos das Comissões Mistas de Isonomia e Orçamento - que foi ignorada pelo Cruesp;

os docentes desta Universidade, reunidos nesta data em Assembléia Geral convocada pela Adunicamp, reafirmando sua intransigente defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade, e do princípio de isonomia, vêm reivindicar a Vossa Magnificência que, na qualidade de membro integrante do Cruesp, exerça efetivamente o papel de porta voz dos anseios desta Universidade, intercedendo junto a esse Conselho de Reitores pela realização de uma reunião, ainda em maio, com o propósito de se iniciar concretamente as negociações com o Fórum das Seis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
21 de maio de 1997.

Lino Castellani Filho
Presidente da Assembléia Geral
e da Adunicamp

c/c para Diretores e Congregações de Unidades;
Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação;
Chefes de Departamentos; Membros do Consu

Adunicamp quer CPI da compra de votos para a Reeleição

Leia o texto na íntegra da carta enviada aos presidentes da Câmara e Senado e demais lideranças partidárias do Congresso Nacional

A Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas - Adunicamp, somando-se ao anseio geral presente na sociedade brasileira de que sejam apuradas até o fim as evidências de suborno de parlamentares para que votassem favoravelmente à emenda constitucional que permite a reeleição para a Presidência da República, exige a instalação imediata de uma Comissão

Parlamentar de Inquérito para investigar as denúncias e apontar as punições cabíveis.

Consideramos que essa atitude é a única a ser tomada pelo Congresso Nacional para preservar o que ainda lhe resta de respeitabilidade e reverter o enorme desgaste de sua imagem diante da Nação.

Venha conhecer a **Cantina** na Adunicamp

Especialidades da casa: crepes (estrogonofe, frango, queijos, brócolis); crepes doces; lanches naturais; salgados (assados e fritos); café expresso; pão de queijo; doces; refeições

Venha curtir também nosso *happy hour* - Aberta a partir das 8h30